

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABBADOS

REDATOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR

Germano Augusto dos Santos Guimarães

DIRECTORES

F. Neves Pereira
Arnaldo Pereira

Quinta-feira, 25 de Abril de 1900

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia-Rua de Santa Maria

Guimarães, 24 de Abril de 1900

EXPEDIENTE

A os pessoas que nos honraram com a sua assignatura, auxiliando-nos assim na realização do nosso desideratum, mil agradecimentos.

**

Aos nossos colegas a quem hoje enviamos o nosso jornal, pedimos a fiança da permuta.

**

Aos cavalheiros a quem pela primeira vez enviamos o nosso jornal, pedimos, para regularidade da nossa escripturação, a fiança de o devolverem até ao proximo numero, no caso de não nos quererem honrar com a sua assignatura.

Os que o não devolvem ficam considerados nossos assinantes, o que desde já agradece muito penhorada

A REDACÇÃO.

Portugal na exposição

Abriu finalmente, no dia 14 d'este mês a grande exposição francesa.

Paris, a cidade extraordinaria das maravilhas e surpresas, a cidadade do luxo e da opulencia,

recostando-se magesto samente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

E todos, passados os storia universal, tambem posta d'homens, cuja in primeiros momentos d'es-ali tem o seu lugar, apesar da sua exaltação de surpre sa, que lhes arranca o entusiasmo febril em frente d'un espectáculo d'ef-ferito quasi phantastico, correm pressurosos para o lado onde a bandeira da sua patria, distinta de todas as outras bandeiras fluctua levemente, desenrolando se aos qua tro ventos, como um lenço que os chama de longe, agitado pela mão amiga d'un pae ou d'un irmão!

Ali nada falta; Paris reuniu dentro dos seus muros o universo inteiro; porque aquella «kermesse» colossal, extraordinaria, unica, que fecha o seculo das luzes com chave d'ouro, é de todos e para todos.

Todas as nações do mundo, desde a mais poderosa e destemida até á sua gloria, mais fraca e obscura, tomali o seu lugar marcado onde expõe os productos das suas artes, onde desenrola o quadro das suas grandezas...

E Portugal, a nação destemida e gloriosa, perdidamente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

fluctua soberba ás brisas de Paris, a cidadade do luxo e da opulencia, recostando-se magesto samente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

Também a gloriosa bandeira azul e branca, onde expõe os productos sacrosanto pendão das suas artes, onde desenrola o quadro das suas grandezas...

Oriente e Aljubarrota

E Portugal, a nação destemida e gloriosa, perdidamente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

fluctua soberba ás brisas de Paris, a cidadade do luxo e da opulencia, recostando-se magesto samente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

Também a gloriosa bandeira azul e branca, onde expõe os productos sacrosanto pendão das suas artes, onde desenrola o quadro das suas grandezas...

Oriente e Aljubarrota

E Portugal, a nação destemida e gloriosa, perdidamente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

fluctua soberba ás brisas de Paris, a cidadade do luxo e da opulencia, recostando-se magesto samente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

Também a gloriosa bandeira azul e branca, onde expõe os productos sacrosanto pendão das suas artes, onde desenrola o quadro das suas grandezas...

Oriente e Aljubarrota

E Portugal, a nação destemida e gloriosa, perdidamente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

fluctua soberba ás brisas de Paris, a cidadade do luxo e da opulencia, recostando-se magesto samente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

Também a gloriosa bandeira azul e branca, onde expõe os productos sacrosanto pendão das suas artes, onde desenrola o quadro das suas grandezas...

Oriente e Aljubarrota

E Portugal, a nação destemida e gloriosa, perdidamente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

fluctua soberba ás brisas de Paris, a cidadade do luxo e da opulencia, recostando-se magesto samente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

Também a gloriosa bandeira azul e branca, onde expõe os productos sacrosanto pendão das suas artes, onde desenrola o quadro das suas grandezas...

Oriente e Aljubarrota

E Portugal, a nação destemida e gloriosa, perdidamente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

fluctua soberba ás brisas de Paris, a cidadade do luxo e da opulencia, recostando-se magesto samente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

Também a gloriosa bandeira azul e branca, onde expõe os productos sacrosanto pendão das suas artes, onde desenrola o quadro das suas grandezas...

Oriente e Aljubarrota

E Portugal, a nação destemida e gloriosa, perdidamente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

fluctua soberba ás brisas de Paris, a cidadade do luxo e da opulencia, recostando-se magesto samente no trono dourado de rainha, abre as suas portas aos forasteiros deslumbrados, que de todos os cantos do universo a visitam; aos milhões,

Também a gloriosa bandeira azul e branca, onde expõe os productos sacrosanto pendão das suas artes, onde desenrola o quadro das suas grandezas...

Oriente e Aljubarrota

Da resto, ninguém ignora que não somos os primeiros a acusar a compaixão de todos os lados, erguem novos e energicos protestos, todos os dias se elevam novas vozes que clamam contra esta roubalheira escudalosa, a que o governo assiste impassível.

Em face d'isto, o governo, que tantas e tão claras ironias tem dado da sua competencia, não pode nem deve cruzar os braços, porque acima das convenientes pessoas e das amigas está o bem do povo, que talvez pede se ponha coro no roubo!

Extinguisse, pois, a protecção a vergonhosas por parte de quem tem na mão os interesses do paiz e do povo, obdecem a sugestões reprehensíveis, que seriam nocivas ao bem estar de todos, se não existissem caracteres leaes e vontades firmes.

Já no parlamento o sr. Aguilar Machado e outros lepidatos zelosos e rectos denunciaram a compaixão por este abuso inaudito, por esta violencia feita à algearia do consumidor e até à propria justiça.

Mas, a despeito de todos os protestos levantados contra a violencia, aos estabelecimentos continuam a chegar as caixas quasi vacias e os phosphoros de maioria d'este assumpto levado á absoluta falta d'escusas com que luctavam, o que fazemos no numero presente.

Nós prometemos defender os interesses da terra do paiz, e, nesse caso, ficarmos mudos em face d'um abuso escandaloso como este, seria alterar o nosso programma, seria saltar para o movimento crescia.

Symbolizam uma alma que chora o lauacal em que vive e synthetism as luctas ferrenhas do coração dianubino. E' por isso que as lagrymas d'ella me conveceram radicalmente, argumentaram ao meu espírito, n'uma logica irresponsivel, e me levam a tornar a falar-lhe.

«Fazes bem bôa asneira Gente do povo, gente que vive com todos os elementos de ruina, contaminan-los, morde como a vívo- e acobarda como o Tigre. Long, dahi, Carlos.»

«Ora calata! Tu és para todos os efeitos, o grande magico, e tens, para tornar aquella que já foi nossa,

falsa! to los os teus pensares, o teu cynismo atroz, a paz de vir sobre cadaveres.»

Calei-me.

Era noite. Brilhavam intensas as estrelas, a sinete lo jardim tocava a fechar o movimento crescia.

Passavam pessoas conhecidias, grupos curiosos.

Mas, de repente, so passaram por um candideiro exclamei, virando me para o Carlos:

«Conheces essa rapiga, que acompanha esse artista? interroguem naturalmente.»

— Mas... oh! é impossivel... dia?... dia?... a Maricas?

Efectivamente lá ia ela, toda garrida e prasenteira, o braço dado com um seu calherio.

— Oh! quanto custa viver, entregue a outro,

que já foi nossa,

quella a quem queremos? tens razão.»

E, afflicto, tornou para o Fernandes, onde pediu um calice d'synthetho — o remedio amargo para o sorriso de lagrymas.

— Mulheres (oradou o Fernando).»

— Ternas lagrymas hypocrisias!, acrescentou Carlos.

E eu, para quem, infelizmente, nesta pouca idade, já não sam mysteriosas realidades venias, deixando o saboroso fumo do cachumbo, soltei uma tremenda gargalhada, gargalhada de sceptico, que me abala ainda os nervos.

«Ah! Ah! Ah! Is-

Guimarães, XX-IV.

(Continua).

provas esmagadoras que contem, que o seu auctor quiz fazer sobressair a verdade inatacável e pura, de tudo o que se malsinou contra si, a respeito d'esses exames.

Conseguiu o seu desejo e o publico fica illucidado sobre o que lhe convinha saber para honra da justiça que cabe a quem a merece.

Carta das Taypas

—*—*

Taypas 21—1—900

(Do nosso correspondente)

Já se alham n'estas termas algumas famílias a fazer uso de banhos; corre muito para este fim o bom tempo, pois que n'estes ultimos dias de sol, tem feito um calor tropical.

—A influenza por aqui grassa com grande intensidade, e cada vez se vai alastrando mais, sendo muitas raras as pessoas que não sejam assaltadas por esta maldita molestia, que tanto tempo nos tem apanhado.

—As gallinhas, no nosso mercado, tem-se vendido excessivamente caras, sentindo-se ao mesmo tempo a grande falta que temos ti do d'esta ave.

—Tem estado bastante incomodado devido a um violento ataque de influenza, o meu amigo sr. Domingos Pinto Maia negociantes d'esta povoação,

Desejo-lhe um prompto restabelecimento.

Nos ultimos dias da semana finda esteve aqui de passagem o meu velho amigo e muito digno vereador sur. Antonio de Freitas Ribeiro.

—O tempo continua calmoso.

Até breve.

MATA.

BOLETIM DOS SALÕES

CHRONICA DOS TEMPLOS

Festividade de N. S. dos Prazeres

Encontra-se na sua casa do Bom Jesus do Monte, em Braga, o sur. conselheiro Manoel d'Albuquerque, illustre D. Prior da I e R. Collegiada, d'esta cidade.

* Partiu para Braga onde tenciona demorar se alguns dias, o sr. Albano Bellino, distinto archeologo.

* Esteve entre nós o sr. barão de Paço Vieira illustrado presidente da Relação do Porto.

* Acha-se gravemente enferma, uma gentil filha da exc.^{ma} smr. *D. Izabel Maria de Souza Guimarães.

Desejamos as suas melhorias.

* Acha-se ligeiramente

NOTICIARIO

Estrada da Costa

Vão adiantados os trabalhos da estrada da Costa.

Desejamos as suas melhorias.

* Acha-se ligeiramente

te incomodado o sur. tenente Castro.

OPUSCULO

Do sur. conego José Maria Gomes, ilustrado e intelligent professor do Seminario-Lyceu d'esta cidade, recebi ha dias um brilhante opusculo de cerca de 150 paginas digno por todos os respectos das attenções do publico, que, por certo não esqueceu ainda a violenta questão travada nos jornaes do Porto, entre o auctor do livro e o sur. conego Cardozo—questão que originou a publicação do opusculo a que me refiro.

O precioso livro, escrito numa linguagem portuguezissima, simples e arejada, e com que o sur. conego José Maria Gomes prova claramente a sua rectidão no desempenho dos seus deveres como professor, annihi-

lando assim qualquer dúvida que porventura existisse sobre a sua conduta irreprehensivel, inserindo as cartas já publicadas num dos periodicos do Porto, além das considerações sobre a causa d'essa questão.

E' um trabalho preciosissimo, pelo profundo interesse que inspira e pelo seu elevadissimo labo-

plastico.

Agradecendo a offerta do livro, deixo aqui a expressão do meu respeito e admiração pelo seu auctor.

Guimarães, 1900.

GERMANO GUIMARÃES.

GALERIA POETICA

Alma minha gentil que te partiste

Fugin-me o teu olhar—loira andorinha
D'um vojar risonho, em que 'nda scismo—;
A luz que n'um suave mysticis mo
A alma dolorida me retinha...

Sumiu-se alem no azul, onde se aninha
Illuminada em dúcido baptismo;
E hoje debalde eu busco sobre o abyssmo
O talido Jezus que me sustinha...

Quando o luar, o branco visionario
Divaga pelo espaço solitario
N'um soluçar convulço, vago e triste,
En fito olhar no céo... e a minha alma
Murmura n'uma dôr que não tem calma:
«—Alma minha gentil que te partiste!»

Guimarães, 900.

ARNALDO PEREIRA.

A' auctoridade

Ha já muito tempo que, em todos os numeros do nosso jornal, temos chamado a atenção das auctoridades competentes, para as scenas que se dão na praça de S. Thiago.

Ignoramos se a auctoridade procura ou não melhorar este estado de cousas.

O que podemos afirmar, porém, é que continuam as desordens n'aquelle bicho mundo, trocando-se os palavrões do costume, sem respeito algum pelos ouvidos delicados de muitas famílias, de cuja honradez e honestidade não é licito duvidar.

Quasi todas as noites presenceamos essas vergonhosas disputas, que deshonram a nossa terra, onde parece que a auctoridade é impotente para pôr côbro a estes abusos constantes, que prejudicam a moral publica.

Já não é a primeira vez que algumas d'essas mulherinhos, no calor da discussão, provocam o nome de pessoas resp. itaveis, que envolvem n'uma questão que são completa e absolutamente estranhas, sabemol-o.

E' pois necessário, absolutamente necessário e urgente, que a digna auctoridade providencie sobre este caso, desenvolvendo a

actividade louvável que tantas vezes temos admirado;

no caso negativo, veremos dentro em pouco vasias to-

das as casas que falam proximas d'essa má vizinhança, o que será uma vergonha e uma humilhação para quem pôde com pouco trabalho, melhorar a situação.

Temos a certeza completa e absoluta de que o sur. administrador do concelho, sempre zeloso no cumprimento dos seus deveres, atenderá o nosso pedido, conquistando assim, juis aos nossos agradecimentos e do publico em geral.

F. Neves Pereira

Achisa um pouco incomodado, na sua quinta do Paço (Polvoreira), este nosso dilecto amigo e preiado collega de redacção.

Fazemos sinceros votos pelas suas promptas melhorias.

Romaria

Realisou-se no domingo ultimo, na vizinha freguesia de Gominhães, a romaria do Bon Despacho, que, segundo nos dizem, foi mais concorrida de caceteiros do que de devotos...

Chóque de carros

Effectua-se no proximo domingo a concorruda romaria de Nossa Senhora da Madre de Deus de Fóra, na freguesia de S. Pedro d'Azuré, que o pitoresco do local e a nomada devoção pela Virgem todos os anos ali faz afluir grande numero de pessoas d'esta cidade e aldeias circumvizinhas.

A festividade constará de missa a grande instrumental com exposição do S. S. e de tarde ladainha e sermão pelo revd.º sur. padre João Chrysostomo, entendendo-se, este anno, o arraial, até um campo que o sur. António d'Araújo posse ali, o que será de grande alcance e utilidade, pois de ha muito que se notava o acanhamento do local.

Domingo de tarde, dois

carros, que rodavam pela rua de S. Damazo em direção opposta, ao chegarem á porta do estabelecimento do sur. Vieira, onde a rua descreve um angulo muito pronunciado, chocaram-se levemente, não chegando a

dar-se outro incidente de mais importância, devido a algumas pessoas das vizinhanças, que, vendo um perigo imminente, fizeram sinal aos conductores.

Que ruas por ahí ha Deus!...

Missa Praça de touros em Vizella

No passado domingo, cerca das 10 horas da manhã, foi celebrada, na basílica de S. Pedro, uma missa por alma do sur. John Mac-Quen, ex-director da Fabrica d'A venida, e falecido em Manchester (Inglaterra), no dia 14 do corrente.

Assistiram os actuais directores da fabrica, que mandaram resar a missa bem como todo o pessoal activo, que se fazia acompanhar pela banda do sur. João Ignacio.

Rosas e Brazio

Parece-nos que não é verdade vir a esta cidade aquella companhia como dissemos.

Agio e cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras egulou a 25020 reis.

Ouro português, 44 p. c. de premio.

Prata fina em barra, 26.70 p. c. Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 8 3/4 p. c. que corresponde a 28557 reis custo d'uma libra, moeda brasileira.

Valpassense

Recebemos a amavel visita d'este novo jornal, habilmente redigido pelo sur. Sezinando Chaves.

Desejámos-lhe uma prolongada existencia.

Permitam-nos.

A cabra de S. Miguel

Parece que a famigerada cabra de S. Miguel, (vulgo o mafarrico), comprido o preceituado na Biblia, vai crescendo e multiplicando... visto que, já não faltam por ali pessoas, a affirmar que são duas as cabras que vagueiam n'aquelle local.

Já é 1...

Licença

António José Ribairo, do lar do Trovador, pediu licença à camara municipal d'esta cidade para fazer construir, no largo do Cruzeiro, freguesia de Santo Estevão de Urgzes, trezmoradas de casas terreas, na estrada que conduz da Vacca Negra à igreja d'aquella freguesia. Foi-lhe concedida essa licença.

Melhoramento

Anda-se procedendo ao douramento da egreja de N. S. da Madre de Deus de Fóra, trabalho que deve ficar concluido no proximo sabbado.

Manoel Luiz Carreira

Segundo nos informam, pouca responsabilidade cabe ao sur. Manoel Luiz Carreira, accusado de engajar Antonio Martins Gonçalves a emigrar clandestinamente para o Brasil.

Já regressou da capital, para onde tinha sido conduzido sexta-feira, acompanhado por dois agentes de polícia de emigração, que para esse fim vieram aqui.

Principio d'incendio

Dizem-nos que o sr. Victorino Theophilo Lourenço,

construcção d'uma praça de touros no parque d'aquela povoação, que funcionará de junho em diante, e para

o que já está contratado o sympathetic e arrojado ca-

valleiro Fernando d'Oliveira, distinto professor de equitação e um dos picadores que mais aplausos tem obtido do publico aíntante destes divertimentos, que tomará parte na corrida d'inauguração,

Legado

No ultimo domingo de tarde, manifestou-se principio d'incendio n'un predio do campo da feira, que foi promptamente extinto pelos vizinhos, não chegando por esse motivo a comparecer a corporação de bombeiros.

Autes assim.

Legado

Por legado instituido á Santa Casa da Misericordia, foram distribuidos, a dez pobres, factos completos.

a mulher comparada a um jornal

O jornal compõe-se de artigo do fundo, noticiario, correspondencias, comunicados, folhetim e annuncios tem linhas, paginas e colunas, tem programma e u'na palavra correspondentes e colaboradores, com editor responsavel e um director.

A mulher, o «periódico», estudo do homem, tem o corpo que é o jornal e rosto que é o artigo do fundo; tem os olhos que são as notícias; a boca que é o comunicado os labios que são a correspondencia; os encantos e atraktivos que são os annuncios; por folhetim (o folhetim, a parte mais aprazivel do jornal) as lacteas e nevadas poemas. Tem por paginas as véses, por linhas e columnas os infetos, e por programma, a belleza... São seus correspondentes os adoradores, que enquanto flor u'no vicejo, lhe andam em torno; é seu editor responsável o homem a quem prende a sua vida; colaboradores os que a despêndem no abysmo da perfílio, manculando o marido a hora... E finalmente seu director—bussola que a aguia no pêlagos da vida—o seu coração!

Ossadas humanas

Foram encontradas, por algans operarios que trabalham na construção da estrada da Costa, algumas ossadas humanas, facto que foi participado á autoridade administrativa.

Exequias

Nos dias 2 e 3 do proximo mez realizam-se no templo do Seminario de Braga as exequias por alma da mãe do sr. Arcebispô.

Desordem e prisões

Hontem de tarde, pelas 8 horas, travaram-se de rui-sões no largo da Oliveira, algumas mulheres que, apóz larga e violenta discussão passaram a desancar-se mutuamente, não faltando classica chinelada — indispensável em questões d'esta ordem.

Foi presa uma mulher que deu entrada na cadeia um rapaz.

Obra de arrematação

Pelo snr. Bento Martins, foi arrematada por 66\$000 reis a obra de reconstrução do caminho das Capuchinhas.

Aviso

Conservar-se-há aberto até dia 30 do corrente, o cofre da recebedoria para o pagamento da segunda prestação das contribuições predial, industrial e de renda de casas, para pessoas que requereram haver fosse concedido o pagamento trimestralmente.

Educação das filhas

O que devemos dar a nossas filhas?

Responde um jornal americano:

Dá-lhes uma instrução elementar. Ensina-as a preparar elementos substanciais, a lavar, engomar, remendar meias e a fazer sua propria roupa.

Ensina-lhes a fazer pão e explica-lhes que uma boa cozinheira tira muito dinheiro da botica.

Fazais bem entender que um mil reis é um mil reis e que só salve economizar quem gasta menos do que gasta.

Mostra-lhes que um vestido de chita, que se pagou, as sente muito melhor do que um de seda falso.

Informa-as de que o rosto só é cheio, valia mais do que cincuenta bellezas languidas e cançadas de bailes e theatros.

Deixa-as fazer suas compras e averiguar se o débito corresponde ao crédito.

Faze-as independentes, brilhantes, activas e verdadeiras.

Covence-as no tempo próprio, de que é melhor um operário homado, sem fortuna, com a sua roupa de borel, do que a elegante e nobre do cauteiro.

Escândalo

Como já talvez os nossos leitores não ignoram, deu-se há dias um facto em Lisboa, que indignou toda a população d'aquelle grande centro.

Um professor d'um asilo municipal, chamado Aguilar, praticou violências sobre uns menores internados n'aquelle estabelecimento pio, facto que foi descoberto pelo pessoal do asilo, qua, ao que parece, já de ha muito suspeitava d'um crime.

O professor Aguilar, que se acaba preso e incomunicável, no calabouço da esquadra da Estrela, nega absolutamente a sua culpabilidade, não se apoia, contudo, sobre quaisquer argumentos.

As diligencias continuam por parte da polícia, que não poupa esforços para descobrir a verdade.

Os larapios

Numa das ultimas noites alguns larapios penetrando numa quinta d'uma das freguesias curas do concelho, roubaram, d'uma hora que se estende às traseiras da casa, que é habitada polo proprietário grande quantidade de couves, que venderam para manhã e por um preço diminuto, a umas mulheres, vendedeiras de hortaliças.

Licença

Foi concedida a Manoel Fernandes Porto, de Inhas, autorização para lançar sobre um caminho publico d'aqueila freguesia, dando lhe assim mais fácil transito, uma porção de terra proveniente d'um aterro.

A cruz da torre de S. Damaso

São passados mais de treze anos desde que a cruz que encanta a cúpula da torre de S. Damaso, n'um dia de tempestade, caiu à rua, mutuamente se nessa altura, até hoje, ainda ninguém lembrou de a substituir por uma nova.

Parce nos que esse trabalho, tão simples quanto nascario, não demandaria grande despesa e que o cofre da Irmandade não estaria tão farto de recursos que não possa manhar reparar essa falta, que rouba a elegância á referida igreja.

Ahi fica a lembrança... e não é nada pelo concelho...

A quem compete

A quem compete, recomendamos particular cuidado em proibir que alguns cavalos atraísssem as ruas da cidade em carreira vertiginosa, do que pôde resultar as mais graves e funestas consequencias.

Jardim

Tem estado aberto ao publico, á noite, o jardim do Toulal.

Os gafanhotos

Informam de Beja que já apareceu grande numero de gafanhotos novos nos concelhos de Castro Verde e Mertola, havendo ali receios de que por isso a invasão d'este anno seja muito maior que a do anno anterior.

Oxalá que os terroristas se illudem nos seus cálculos.

Agencia de creadas e creados

Parce que se projecta fundar em Guimarães uma agencia de creadas e creados, obra tão útil quanto necessaria para uma cidade como a nossa.

Prisão

Pela guarda da cadeia foi preso na noite de segunda-feira um homem, que achando-se em manifesto estado de embriaguez, insultou alguns soldados.

Capella arrombada

Segundo nos informam apareceu na noite de sábado para domingo, violada a porta da capella de Nossa Senhora dos Remédios, no largo do Gon-

Informamo-los os nossos presados leitores sobre se foram roubados alguns objectos pertencentes à capella.

Ao sur. administrador

Recommendamos ao digno sur. administrador do concelho, em particular uma mulhersinha da Travessa dos Engenheiros, de nome Custodia, que tem uma língua maior do que se ria pra desejar...

Preço dos cereais

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereais venderam-se p'los seguintes preços:

| | |
|------------------------|------|
| Trigo (dupo decalitro) | 900 |
| Centeio | 740 |
| Milho alvo | 750 |
| Milhão branco | 700 |
| amarelo | 800 |
| Painço | 780 |
| Feijão vermelho | 1050 |
| branco | 1050 |
| amarelo | 1100 |
| rajado | 1050 |
| fradinho | 700 |
| Batatas | 700 |
| Azeite (litro) | 260 |
| Vinho | 050 |

A caridade dos nossos leitores

Recommendamos a infeliz Claudina Rosa, entrevadada, moradora na travessa dos Engenheiros.

É uma esmola bem empregada.

Quem dá aos pobres, empresta a Deus.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

As que recebemos ultimamente e que agradecemos são as seguintes:

Revista Industrial de couros e peles. — Recebemos o n.º 10 do 1.º anno d'esta magnifica publicação quinzenal para Portugal e Colónias destinada ás industrias de couros, calçado, sellaria, carruagens, encadernadores, etc.

Apresenta magnificas photogravuras e o seguinte:

SUMMARIO

A escola dos impostos, A alta em Hespanha, Associação Industrial dos Lojistas de Calzado, A maior fabrica de formas do mundo, Serviço de informações, Notícias varias, Propriedade industrial, Movimento sindicário, Mercado de couros, Casas e artigos recomendáveis, Marques & Freitas, Costumes, estudo sobre o cortume pelo chronio, Sapataria, A transformação da sapataria Pelo paiz, Os figurinos de calçado, aumento de contribuições, o negocio no Porto e alta dos preços de calçado.

Pimpão. — Recebemos com toda a regularidade este magnifico bi-semário humorístico.

Temos presente o 1664 que como sempre vem cheio de ver.

Os misterios da inquisição

— Recebemos o fasciculo n.º 6, d'este excellente romance, editado pela Companhia Nacional Editora, com séde em Lisboa, no largo do Gon-

COMMERCIO**Banco Commercial de Guimarães**

Balance do activo e passivo em 31 de Março de 1900

ACTIVO

| | |
|--------------------------|------------|
| Caixa, dinheiro em cofre | 13:2955020 |
| Fundos fluctuantes | 4:970\$000 |

VELOCIDADES

| | |
|-------------------------------------|-------------|
| Letras descontadas e transferencias | 137:0235031 |
| Letras a receber | 3:327\$416 |

VALORES

| | |
|---------------------------------------------|------------|
| Em estímos e contas correspondentes no paiz | 41:3 65433 |
| Devedores gerais | 12:5376986 |

VALORES

| | |
|-------------------------------------------|------------|
| Emprestimos com caução das proprias ações | 100\$000 |
| Correspondentes no paiz | 28:7225504 |

VALORES

| | |
|---------------------|-------------|
| Effetos depositados | 9:020\$000 |
| Edificio do Banco | 10:000\$000 |

VALORES

| | |
|---------------------------------|----------|
| Móveis, casa forte e utensilios | 800\$000 |
| Gasto e sellos das novas ações | 500\$000 |

VALORES

| | |
|------------------|--------------|
| Capital | 146:000\$000 |
| Fundo de reserva | 1:230\$000 |

VALORES

| | |
|------------------------|-------------|
| Fundo para liquidações | 79:273\$973 |
| Depositos à ordem | 34:011\$665 |

VALORES

| | |
|-------------------|-------------|
| Depositos a prazo | 57:280\$356 |
| Creditores gerais | 2:434\$350 |

VALORES

| | |
|------------------------------------|------------|
| Correspondentes no paiz | 3:105\$239 |
| Creditores por effetos depositados | 9:020\$000 |

VALORES

| | |
|-----------------|--------------|
| Lucros e perdas | 2:470\$702 |
| | 416:155\$801 |

VALORES

| | |
|------------------|--------------|
| Capital | 146:000\$000 |
| Fundo de reserva | 1:230\$000 |

VALORES

| | |
| --- | --- |
| Fundo para liquidações | 73:890 |

<tbl_r cells="2" ix="

VIMARANENSE

O OCCIDENTE

Excellent revista
quinzenal illustrada de
Portugal e do extran-
geiro.

Assigna-se em Lisboa.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indis-
pensavel ao comércio, à
industria, às corpora-
ções diplomáticas e
consulares, aos la-
bellas, escrivães,
advogados, aos
estudantes
de todos os países, etc.

Frances, Alemão, Inglês,
Espanhol, Italiano e Por-
tuguês

O Diccionario das seislin-
guas forma um só volume e
publica-se em cadernetas se-
manais de 16 paginas.

Preço de cada caderneta
30 reis, e preço da assinatura
com porte do correio, (pa-
gamento adeantado) :

Para as províncias do con-
tinent, Açores e África portugue-
za : Séries de 5 cadernetas, 150
e 20 reis de porte—Séries de 10
cadernetas, 300 e 30 reis de por-
te—Séries de 20 cadernetas, 600
e 60 reis de porte — Assinatura
por obra completa, \$500 e 240
reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empreza do «Oc-
cidente»—Largo do Poço Novo—
Lisboa—No Porto—Centro de Pu-
blicações de Arnaldo Soares—P.
de D. Pedro, e em todas as livra-
rias de Coimbra, e Guimarães.

"O Domingo Illustrado,"

(arquivo d'história patria)

Esta magnifica publica-
ção narra a historia de to-
das as cidades, e vilas do
reino, e das freguezias que
offerecem circunstâncias di-
gnas d'interesse ou curiosi-
dade.

Assigna-se na rua da Atalaya, 283,
1.º LISBOA.

Le Portugal à l'Exposition

DIRECTOR
Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR
Dr. J. Cisneiros Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, orgão dos expositores
portugueses no grandioso certame de 1900, ilustrado com explen-
didas gravuras, contendo informações práticas, indicações e comuni-
cações dos concorrentes, etc., etc.

Assignaturas: França os 20 numeros 15 francos, Portugal
17 fr., e Brazil 25 fr.

O n.º aviso em Portugal 240 reis, e no Brazil \$500 reis.

O representante em Lisboa de «Le Portugal à l'Exposition» é
o sr. dr. Henrique Gisneiros Ferreira, rua da Escola Politécnica,
n.º 61, no Porto, o sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D.
Pedro, n.º 20.

Assigna-se nas principaes livrarias e kiosques de Lisboa e Porto.
Recebem-se assignaturas em Lisboa na rua do Ouro, n.º 49, e
na província.

ARNALDO PEREIRA

Lagrimas d'Alma

Um volume de versos nitidamente impresso

Preço..... 500 reis

PELA RAMA

POR EUGENIO SUE

—(S)—

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

=(*=)-200-(*)=

E' a publicação mais barata no seu genero.
Cada fascículo de 24 páginas com 3 gravuras, 50 reis.
Cada volume de 120 páginas com 15 gravuras, 250 reis.
Libraria & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria
Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

Os Mysterios da Inquisição

— POR —

DR GOHES DA ESTRELA

Obra ilustrada a cores, por Manoel de Macedo e Roque Gameiro.
Cada fascículo de 48 páginas, papel de luxo, magnificamente impresso em ty-
po elzevir, com uma formosissima, estampa a 12 cores, 120 reis.

Nos «Mysterios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam afflictivamente
a alma, cenas que fazem correr lagrimas, escalpelam-se figuras d'outros
seculos, encalçam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia,
inaltecem-se as grandes virtudes, faz-se brilhar a verdade e põe-se em relevo
todos os personagens que entram n'este grande drama, e os que vibram commo-
ções da maior intensidade e affeçoes do mais exaltado amor.

Preciosos brindes a todos os srs. assinantes: Uma magnifica estampa ex-
plendidamente colorida, medindo 0.55X0.44, a qual representa uma das cenas
mais brilhantes da historia portugueza, cena cuja recordação ainda hoje nos é
grata e que o nosso coração de portuguezes ainda não pode olvidar.

Os pedidos de assinaturas, podem ser feitos a Companhia Nacional
Editora, Secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus
agentes.

Padre António Hermoso

PELA RAMA

UM VOLUME..... 400 REIS

Notas

NOVA COLECCÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condenado

Grande romance d'aventuras e
de lagrimas

Ilustrado com 200 gra-
vuras de MEYER

Brindes a todos os assinantes

—(G)—

Recebem-se assigna-
turas para esta obra na anti-
ga casa Lemos, á Porta da
Villa, d'esta cidade.

O GIL BRAZ

Revista quinzenal ilustrada com
magnificas gravuras e collaborada
pelos primeiros escriptores portu-
guezes.

Assigna-se em Lisboa.

"Os Aventureiros do Crime,"

Grande romance de aventuras
umorosas, com explendidas
ilustrações, 30 reis por
semana.

Dois brindes a cada assi-
gnante—Uma duzia de
retratos no fim do 1.º
volume—Um magnifico
relogio de despertador,
no fim da obra.

Nota importante—A du-
zia de retratos será entregue
ao assignante mediante a apre-
sentação do 1.º volume e o
relogio mediante a apresenta-
ção da obra completa.

Todas as semanas sae uma
caderneta maravilhosamente
ilustrada, com 16 páginas,
 pelo preço de 10 reis por se-
mana.

Os pedidos devem ser fei-
tos, á casa editora—Biblio-
oteca Social Operaria—Rua de
S. Luiz—LISBOA.

REVISTA NOVA

(DIRECTOR)

Gomes dos Santos

A melhor e mais luxuosa das
publicações do nosso paiz, finan-
cialmente collaborada pelos mais notáveis
homens de lettras de Portugal e
Brazil e Ilustrada pelos nossos me-
lhores artistas e gravadores.

Publica-se mensalmente um mu-
nicipal, formato in-8º, impresso em
papel especial, capa a cores, contendo
o minimo 32 páginas, afórm as
páginas suplementares de anúncios.
Preço da assinatura: Ano
15200 reis, 6 meses 600 reis, num-
ero avulso 100 reis.

Redacção e administração, rua
da Magdalena, 119, 2.º—LISBOA.

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Exc.º nr. _____

PREÇO DA SUBSIDIARIA do «Vimaranense»: Por anno sem estampilha
1500 reis; sem estampilha 900; anno com estampilha 2500; estrangeiro (por
ano) 7500. Número avulso 40 reis.

PUBLICAÇÕES: Anuncios, cada linha, 40 reis; repetições, cada linha, 20
reis; comunicados, cada linha, 40 reis.

A assinatura é paga adiantadamente.
Os escriptos enviados à redacção sejam ou não publicados não se restituem.